

A watercolor illustration of a hand holding a plant. The hand is rendered in various colors like purple, green, and red. The plant has a large red flower and several green leaves. In the background, there are several birds in flight, and the overall scene is set against a warm, yellowish background with scattered red and orange dots.

organizadoras

Larisa da Veiga Vieira Bandeira

Luciane Bresciani Lopes

# Adriana da Silva Thoma

cartas e escritas  
de amizade  
e docência

 peripécia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A243

Adriana da Silva Thoma: cartas e escritas de amizade e docência  
/ Organizadoras Larisa da Veiga Vieira Bandeira, Luciane  
Bresciani Lopes. – São Paulo: Peripécia, 2022.

Livro em PDF

ISBN 978-65-88192-17-7

1. Memória - Educação. 2. Língua brasileira de sinais. 3. Amor.  
4. Amizade. I. Bandeira, Larisa da Veiga Vieira (Organizadora).  
II. Lopes, Luciane Bresciani (Organizadora). III. Título.

CDD:  
370.1522

Índice para catálogo sistemático:

I. Memória - Educação

Janaina Ramos – Bibliotecária – CRB-8/9166

ISBN da versão impressa (brochura): 978-65-88192-16-0

# À Adriana

*Bruna Fagundes Antunes Alberton*

Este é um texto de homenagem, de gratidão... e pode parecer estranho iniciar esta escrita contando sobre a minha vida, quando na verdade minhas palavras deveriam ser dedicadas à Adri. Mas o fato é que posso dizer que muito da minha vida está implicado no encontro com essa mulher incrível que traçou uma virada no meu percurso de vida, ao ponto de eu poder dizer que ela a salvou. Parece forte não? Dizer que alguém salvou a vida de alguém... mas a Adri certamente salvou não somente a minha, mas tantas outras vidas surdas, no momento que acreditou em nós, nos impulsionou ao encontro de nossos sonhos, mobilizou nossas lutas!

Eu, surda, nasci em uma pequena cidade no interior do Rio Grande do Sul, e cresci com poucos conhecimentos sobre os significados de ser surda, em meio a uma escolarização limitada, desconectada

de um preparo específico para a educação de surdos. Frequentei escolas comuns, juntamente com mais ou menos 30 alunos ouvintes. Sem poder levar em conta a voz dos professores em suas explicações, focava meu olhar no quadro-negro e nas atividades escritas. E foi nessa sala de aula, pouco acessível que descobri o meu gosto pela Matemática, que veio a se tornar a minha disciplina favorita.

Eu acompanhava com atenção redobrada as explicações escritas no quadro, realizava as atividades, conferia os resultados e memorizava regras. Pouco a pouco fui descobrindo também em mim um sonho: ser professora de Matemática! Ao mesmo tempo que nutria esse sonho através do meu amor pela disciplina, imaginava que era um sonho quase impossível, já que, por ser surda, eu dificilmente seria aceita como professora para alunos ouvintes.

Durante o meu ensino médio, comecei a pesquisar sobre a vida e as oportunidades existentes para os surdos: escola, lazer e trabalho. Foi nesse período que eu e a minha irmã descobrimos, através da internet, a existência de escolas de surdos, comunidade surda e associação de surdos, e passamos a ter os nossos primeiros contatos com a língua de sinais e começamos a aprender a Libras.

Com a Libras, em um novo caminho, reavivei meu sonho de ser professora, me imaginando agora trabalhando com estudantes surdos, contribuindo com o conhecimento e expansão da Libras, instrumento de comunicação das pessoas surdas. Motivada por esse anseio, e por essa centelha de novidade e mudança em minha vida, parti para qualificação profissional, que imaginava eu, me tornaria apta para enfim conquistar meu sonho.

E, entre passos e vacilos, encontrei um porto seguro e asas que me permitiram sonhar cada vez mais alto.

Eu já havia me tornado professora em uma escola de surdos, e em meio a formações continuadas comecei a sentir o desejo de entrar no curso de Mestrado. Coincidentemente, em razão de uma demanda da escola que na época lecionava, fui participar de uma oficina de Matemática na Faculdade de Educação da UFRGS, na qual encontrei a professora Adriana. Conversamos sobre meu sonho de entrar no mestrado e de estudar sobre educação matemática para surdos. Foi ela que, com toda a paciência, passou as orientações para eu cursar a disciplina como aluna especial (PEC), assistir as aulas e realizar muitas leituras, e depois, fazer a prova de seleção de Mestrado. Com o incentivo dela cursei três disciplinas, nas quais adquiri a base para finalmente entrar no Mestrado em Educação.

Foi a Adriana que me instigou a pensar, refletir e construir o meu problema de pesquisa. Sem ela eu não teria voado mais alto em meus sonhos de qualificação. Por ter uma história de vida constituída em meio a comunidade surda e por lutar por uma educação bilíngue, ela estimulou não somente a mim, mas a diversos outros surdos, a estudar a educação de surdos. E esse estímulo era envolto de confiança e exigência. Em meio a sorrisos, ela acreditou nos meus sonhos, os fortaleceu, misturando apoios, estudos e afetos! E eu só posso agradecer por tudo o que ela representa no percurso como pesquisadora na área da educação matemática para surdos.

Incansável, ela nos impelia às lutas, não como alguém de fora que sugere ações, mas como alguém de dentro da comunidade surda, que segurava conosco as nossas bandeiras, lutando até o fim pelo reconhecimento das diferenças, por uma educação bilíngue de qualidade. Uma mãe acadêmica! Sempre adorável e atenciosa... lembro até hoje o quanto com ela éramos acolhidos em completude, até mesmo minha pequena filha era por ela considerada uma “neta acadêmica”.

E em meio a toda essa vida acadêmica que se mistura à vida para muito além das pesquisas, aproxima afetos, famílias... dois dias depois do meu aniversário, no mês de novembro, a notícia mais triste chegou: Adriana, minha professora orientadora querida, amiga da comunidade surda, amante da educação de surdos, foi encontrar a paz. Deixou uma história intensa e linda com muito amor e dedicação, pois cumpriu seu belo sonho de ensinar com amor e trabalhar na área de educação de surdos (e com isso impulsionou tantos outros sonhos).

Nos despedimos antes que eu conseguisse terminar o doutorado sob sua orientação, mas quis deixar sua presença bem marcada em minha tese, através de uma nota de rodapé em sua homenagem: “O seu importante trabalho como pesquisadora da área de educação bilíngue, educação inclusiva e Estudos Surdos, professora de surdos, orientadora de surdos e militante da comunidade surda, deixou profundas marcas na história na Educação de Surdos” (ALBERTON, 2021, p. 82<sup>36</sup>). No entanto, creio que cada linha de meus escritos acadêmicos, em alguma medida são uma forma de homenagem à Adriana, uma forma de manter as suas lutas e sonhos vivos!

Meu desejo com esse texto era produzir uma poesia que unisse a língua de sinais e o português, brincar com configurações de mãos, criar a partir da potência das línguas, essas línguas que sempre estiveram tão presentes no nosso cotidiano de orientações e amizade. No entanto, falar de saudade, de afetos, de Adriana, não é nada fácil, seja em Libras, seja em Português, não é uma questão de idioma, mas de sentimentos, da dificuldade de externar em termos aquilo que preenche o coração.

Na impossibilidade de dizer tudo sobre o qual o coração transborda, produzo esse pequeno acróstico com esse nome que representa tanto: Adriana.

36 ALBERTON, Bruna Fagundes Antunes. **Etnomatemática surda**: práticas discursivas no ensino de matemática para surdos. 2021. 178f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2021.



driana nos ensinou com carinho e amor. Sem amor não seria possível tamanho compartilhamento de aprendizagens e ideias.



edicava muitas horas trabalhando com as pessoas surdas.



isonha, simplesmente risonha e sorridente em qualquer momento.



indicava caminhos lindos para as pessoas da comunidade surda.



mável e sempre atenciosa com todos.



unca faltava com respeito à comunidade surda.



miga da educação de surdos, sempre presente nos momentos bons e ruins com uma palavra de incentivo.

Adriana é uma inspiração para nós e sempre terá um espaço no coração da comunidade acadêmica e comunidade surda!

Sou muito grata por ter cruzado meu caminho com essa mulher tão especial.

Grande professora!

Meu carinho gigante, maior admiração e eterna gratidão, Adriana Thoma!